◄ Ageu 2: 9 ►

A glória desta última casa será maior que a anterior, disse o SENHOR dos Exércitos; e neste lugar darei paz, disse o SENHOR dos Exércitos.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(9) **a glória** . . . - Melhor, *a última glória desta casa será maior que a anterior.* O novo santuário é considerado idêntico ao criado por Salomão. Deve haver uma reivindicação de celebridade incomparável mesmo nos dias mais remotos da antiguidade, quando Jeová voltará a atenção de todas as nações para Seu lugar sagrado, como previsto em Ageu 2: 6-7 .

Entre esta terceira expressão e a quarta (Ageu 2: 10-19), intervém a exortação de Zacarias ao arrependimento (Zacarias 1: 2-6) proferida no oitavo mês.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 1-9 Os que são sinceros no serviço do Senhor receberão incentivo para prosseguir. Mas eles não podiam construir um templo assim, como Salomão construiu. Embora nosso Deus gracioso esteja satisfeito se fizermos o melhor que

pudermos em Seu serviço, ainda assim nossos corações orgulhosos dificilmente nos deixarão agradar, a menos que o façamos tão bem quanto outros, cujas habilidades estão muito além das nossas. Não obstante, é dado incentivo aos judeus para continuarem no trabalho. Eles têm Deus com eles, seu Espírito e sua presença especial. Embora ele castigue suas transgressões, sua fidelidade não falha. O Espírito ainda permaneceu entre eles. E eles terão o Messias entre eles em breve; Ele que deveria vir. Convulsões e mudanças

ocorreriam na igreja e no estado judaico, mas primeiro deveriam surgir grandes revoluções e comoções entre as nações. Ele virá como o desejo de todas as nações; desejável para todas as nações, pois nele toda a terra será abençoada com as melhores bênçãos; há muito esperado e desejado por todos os crentes. A casa que eles estavam construindo deveria estar cheia de glória, muito além do templo de Salomão. Esta casa será preenchida com glória de outra natureza. Se temos prata e ouro, devemos servir e honrar a Deus com ela,

pois a propriedade é dele. Se não temos prata e ouro, devemos honrá-lo com o que temos, e ele nos aceitará. Sejam consolados que a glória desta última casa seja maior que a da primeira, no que seria além de todas as glórias da primeira casa, na presença do Messias, o Filho de Deus, o Senhor da glória, pessoalmente e na natureza humana. Nada além da presença do Filho de Deus, na forma e natureza humanas, poderia cumprir isso. Jesus é o Cristo, é aquele que deve vir, e não devemos procurar outro. Somente essa profecia é suficiente para silenciar os

suficiente para silenciar os judeus e condenar a obstinada rejeição Dele, a respeito de quem todos os seus profetas falaram. Se Deus está conosco, a paz está conosco. Mas os judeus sob o último templo tiveram muitos problemas; mas essa promessa é cumprida naquela paz espiritual que Jesus Cristo, pelo seu sangue, comprou para todos os crentes. Todas as mudanças abrirão caminho para que Cristo seja desejado e valorizado por todas as nações. E os judeus terão seus olhos abertos para contemplar quão precioso Ele é, a quem até agora rejeitaram.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A glória desta última casa será maior que a anterior - ou, talvez, mais provavelmente, "a glória posterior desta casa será maior que a anterior"; pois ele já havia falado do templo atual, idêntico ao anterior ao cativeiro. "Quem ficou entre vocês que viu esta casa em sua primeira glória, anti, como você a vê agora?" Ele falou de sua "primeira glória". Agora ele diz, em contraste, que sua glória posterior deveria ser maior que a de seus tempos mais gloriosos. Nesse caso, a

questão, se o templo de camadas era um edifício material diferente daquele de Zorobabel, desaparece.

Em ambos os casos, o contraste está entre duas coisas, o templo em que é o estado anterior e este é o estado posterior após o cativeiro, ou os dois templos de Salomão e Zorobabel. Não há espaço para um terceiro templo. Deus não tem esperanças vãs. Para confortar os aflitos pela pobreza da casa de Deus que eles estavam construindo, Deus promete uma glória a esta casa maior do que antes. Um templo,

erigido, depois que isso havia desperdiçado por mais de 1800 anos, mesmo que o Anticristo viesse agora e erigisse um templo em Jerusalém, não poderia cumprir essa profecia.

Na magnificência material, o templo de Salomão, construído e adornado com todos os tesouros acumulados por Davi e ampliados por Salomão, superou em muito tudo o que Herodes, em meio a suas tentativas de dar um significado material à profecia, podia fazer. Sua tentativa mostra como os olhos dos judeus estavam fixos nessa profecia, quando estava

prestes a ser cumprida. Enquanto se esforçava, através da gradualidade de sua reconstrução, para preservar a identidade do tecido, ele esbanjou sua riqueza, para desviar seus pensamentos do rei, a quem os judeus procuravam, para si mesmo. A amizade dos romanos, que eram senhores de todos, era substituir as "todas as nações", de quem Ageu falou; ele apontou também para a duração da paz, a posse de riqueza, a grandeza das receitas, a despesa excedente além das anteriores. Uma pequena parte

dos erastianos admitiu essas alegações do assassino de seus filhos.

Os judeus geralmente não eram desviados de olhar para aquele que deveria vir. Essas cinco coisas, a ausência de que sentiam, estavam ligadas à sua expiação ou à presença de Deus entre elas; "a arca com o propiciatório e os querubins, o Urim e Tummin, o fogo do céu, a Shechiná, o Espírito Santo." A magnificência material não poderia substituir a glória espiritual. As explicações das grandes autoridades judaicas, de que o segundo templo era

de que o segundo templo era superior ao primeiro em estrutura (que não era verdadeira) ou em duração, foram deixadas de lado por judeus que tinham qualquer outra solução com a qual se satisfazer. "A Shechiná e as cinco coisas preciosas", diz uma, "que, segundo nossos sábios de memória abençoada, estavam nela, e não na segunda casa, a elevaram e a exaltaram além da comparação". Outro diz: "Quando Ageu disse: 'maior será a glória desta casa posterior do que a primeira', como é que é; a casa que Zorobabel construiu através da renda que o rei da

Pérsia lhes deu foi mais gloriosa do que a casa que Salomão construiu? E, embora se diga que o edifício que Herodes construiu era muito bonito e rico, não devemos pensar que era bonito como a casa que Salomão construiu.Para o que os sábios da memória abençoada disseram sobre o A beleza da casa de Herodes é em relação à casa que Zorobabel construiu: quanto mais, como as Escrituras não dizem: 'Grande será a beleza ou a riqueza desta última casa acima da primeira', mas a glória e a glória. não é a riqueza ou a beleza, ou a

grandeza das dimensões do edifício, como disseram em suas interpretações, pois a 'glória' é na verdade falada da glória de Deus, que encheu o tabernáculo, depois que ele foi construído e da glória de Deus que encheu a casa de Go d, que Salomão construiu, quando ele trouxe a arca para o santo dos santos, que é a nuvem divina e a luz suprema, que desceu ali aos olhos de todo o povo, e é dito: 'E foi quando o sacerdotes saíram do lugar da Itália, a nuvem encheu a casa de Deus, e os sacerdotes não suportaram ministrar por causa da nuvem,

pois a glória de Deus encheu a casa de Deus. ' E essa glória não estava na segunda casa.

E como se dirá, se assim for, 'grande será a glória desta casa posterior acima da primeira?' "O pobre judeu não convertido não sabia a resposta para sua pergunta:" Pela presença de Deus, na substância de nossa carne; por meio do filho que nos foi dado, cujo nome deveria ser Deus poderoso. "A glória deste templo estava naquele que João 1:14 . foi feito carne e habitou entre nós, e vimos Sua glória, a glória como o Unigênito. do Pai, cheio de graça e verdade. " "Ali

Cristo, o Filho de Deus, foi oferecido, quando criança, a Deus: ali estava sentado no meio dos doutores; ali ensinava e revelava coisas ocultas desde a fundação do mundo. A glória do templo de Salomão era que nela aparecia a majestade de Deus, velando-se em uma nuvem: nisso, essa mesma majestade se mostrava, em ações muito unidas à carne, visíveis à vista: de modo que o próprio Jesus disse, João 14: 9 . "Aquele que Me viu, viu o Pai." Foi isso que Malaquias cantou com alegria Malaquias 3: 1: "O Senhor, a quem procurardes,

subitamente chegará ao Seu templo, o Mensageiro da Aliança, a quem você se deleita. "

E neste lugar darei paz - paz temporal que eles tinham agora, nem havia perspectiva de que isso fosse perturbado. Eles eram súditos silenciosos do império persa, que incluíam também todos os seus antigos inimigos, maiores ou menores. Alexandre subjugou todos os países vizinhos que não renderam, mas poupou-se. A paz temporal então não era nada, a ser dada a eles, pois eles a possuíam.

Mais tarde, eles não o tiveram. O templo em si foi profanado por Antíoco Epifânio (1 Mac. 1:39, 40). "Seu santuário foi assolado como um deserto. Como havia sido sua glória, sua desonra também aumentou." Novamente por Pompeu (Josephus, Ant. Xiv. 4. 4. BJ i. 7.) por Crassus (Josephus, Ant. Xiv. 7. 1. BJ i. 9. 8), os Partos (Josephus, Ant. Xiv. 13. 3. 4.) antes de ser destruído por Tito e pelos romanos. Os judeus viram isso e, sabendo nada da paz em Jesus, argumentaram, pela ausência de paz externa, que a profecia não foi cumprida no segundo templo. "O que as

Escrituras dizem, 'e neste lugar darei paz', se opõe à sua interpretação. Porque todos os dias da duração da segunda casa foram" em tempos difíceis e não em paz ", como foi escrito em Daniel ", e sessenta e duas semanas: a rua será reconstruída novamente e a fossa, e no estreito do tempo"; e, como eu disse, no tempo de Herodes não havia paz, porque a espada não se afastava dele. casa até o dia de sua morte; e após sua morte, o ódio entre os judeus aumentou e os gentios os estreitaram, até que foram destruídos da face da terra. "

Mas a paz espiritual é, através da profecia, parte da promessa do Evangelho. O próprio Cristo deveria ser Isaías 9: 6-7 "o Príncipe da paz: do aumento de Seu governo e de Sua paz não haveria fim;" em Seus dias Salmos 72: 3 , Salmos 72: 7 "os montes trariam paz ao povo; deveria haver abundância de paz enquanto a lua durar; a obra da justiça seria a paz Isaías 32:17 , o castigo de nossa paz (aquilo que a obteve) estava sobre Ele " Isaías 53: 5 ," grande deveria ser a paz de seus filhos " Isaías 54:13 , no Evangelho Deus daria paz, verdadeira paz, aos"

daria paz, verdadeira paz, aos longínquos " e perto " Isaías 57:19 . Ele estendia Isaías 66:12 "a paz para ela como um rio:" as coisas boas do Evangelho eram "a publicação da paz" Isaías 52: 7 . O Evangelho é descrito como Esdras 34:25 , "uma aliança de paz:" o prometido rei Zacarias 9:10 "deve falar paz aos pagãos"; Ele próprio deveria ser "nossa paz" Miquéias 5: 5 . E quando Ele nasceu, os anjos proclamaram Lucas 2:14 "na terra paz, boa vontade para com os homens" Lucas 1:79 . "O Dayspring do alto nos visitou, para guiar nossos pés no caminho da paz." Ele mesmo diz

caminho da paz." Ele mesmo diz João 14:27 : "Eu deixo a minha paz com você". Ele falou que João 16:33 "em mim tereis paz". Pedro resume "a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, como Atos 10:36 pregando a paz por Jesus Cristo. Romanos 14:17 . O reino de Deus é alegria e paz Efésios 2: 14-15 , Efésios 2:17 ; Cristo é a nossa paz; fez as pazes; prega a paz. Deus nos chama para a paz " 1 Coríntios 7:15 no Evangelho Romanos 5: 1 ," sendo justificados pela fé, temos paz com Deus através de Jesus Cristo, nosso Senhor Gálatas 5:22. , o fruto do Espírito é amor, alegria, paz. " Sendo a

paz espiritual, portanto, proeminente no Evangelho e na profecia, como dom de Deus, não era natural explicar a paz que Deus prometeu aqui dar, como não foi o que prometeu em outros lugares; paz naquele que é "a nossa paz, Jesus Cristo".

"A paz e a tranquilidade da mente estão acima de toda a glória da casa; porque a paz ultrapassa todo o entendimento. Esta é a paz acima da paz, que será dada após o terceiro tremor do céu, terra do mar, terra seca, quando Ele destruir todos os poderes

contra principados. (no dia do julgamento). - E assim haverá paz por toda parte, para que, sem paixões corporais ou impedimentos de resistir à mente incrédula, Cristo seja tudo em tudo, exibindo os corações de todos os que estão subjugados ao Pai. "

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

9. A glória desta última casa ... maior que a anterior - a saber, através da presença do Messias, em face de (quem) é dada a luz do conhecimento da glória de Deus (2Co 4: 6; compare Hb 1:

2), e quem disse de Si mesmo: "neste lugar é maior que o templo" (Mt 12: 6), e que "assentava diariamente ensinamentos nele" (Mt 26:55). Embora o templo de Zorobabel tenha sido levado às fundações quando Herodes o reconstruiu, este último foi considerado, do ponto de vista religioso, como não um terceiro templo, mas praticamente o segundo templo.

neste lugar ... paz - a saber, em Jerusalém, a metrópole do reino de Deus, cuja sede era o templo: onde o Messias "fez as pazes através do sangue da sua cruz" (Col 1:20). Assim, a "glória"

consiste nessa "paz". Essa paz começa com a remoção da dificuldade no caminho de Deus justo aceitar os culpados (Sl 85: 8, 10; Is 9: 6, 7; 53: 5; Zec 6:13; 2Co 5:18, 19) ; então cria paz no coração do próprio pecador (Is 57:19; At 10:36; Ro 5: 1; 14:17; Ef 2: 13-17; Fil 4: 7); depois paz em toda a terra (Mq 5: 5; Lu 2:14). Primeira paz entre Deus e o homem, depois entre homem e Deus, depois entre homem e homem (Is 2: 4; Ho 2:18; Zec 9:10). Como "Siló" (Gên 49:10) significa paz, este versículo confirma a visão de que Ag 2: 7, "o desejo de todas as nações",

refere-se a Siló ou Messias, predito em Gên 49:10.

Comentários de Matthew Poole

A glória que Deus pretende colocar neste templo. Salomão. e um povo rico, com espólios incríveis tomados de nações conquistadas, deu uma glória à primeira casa, mas o próprio Deus dará a glória desta casa.

Esta última casa, que pobres cativos e governadores feudatórios constroem, esse segundo templo: o profeta fala dela como se já fosse uma casa, enquanto que agora deveria ser

enquanto que agora deveria ser construído. O que Deus considera uma glória deve ser um pouco melhor do que prata e ouro.

Maior que o anterior; mais verdadeiramente glória, e em graus mais elevados; o mínimo de Cristo é maior glória do que toda a magnificência de Salomão. Não havia mais do que duas casas construídas pela nomeação de Deus, nas quais o Messias viria pessoalmente, como **Malaquias 3: 1** : portanto ele veio antes que o último templo fosse destruído, ou seja, 1684 anos atrás, quando às

duas meses de idade, ele foi apresentado no templo, abraçado e confessado por Simeão, cerca de setenta anos antes de o templo ser queimado pelos romanos.

Neste lugar; em minha casa, tipo de Cristo, e quem é a glória disso.

Eu darei paz; uma paz espiritual, interna e celestial, perdoando a culpa e destruindo o pecado, que desagrada a Deus e inquieta o próprio homem. Cristo fez a paz em sua cruz, pregou ou publicou ao mundo, e a deu pelo poder do seu Espírito.

Espírito.

Diz o Senhor dos exércitos; declarado solenemente pelo Senhor dos Exércitos, que não pode enganar ou ser enganado.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

A glória desta última casa será maior que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, ... A "primeira", ou primeira casa, foi o templo construído por Salomão, que era muito glorioso, se considerarmos o vasto tesouro de riquezas depositado por Davi e entregue a Salomão pela sua construção;

o grande número de trabalhadores empregados nela; a imponência do tecido, algo semelhante ao que nunca foi visto, o modelo sendo desenhado pelo próprio Senhor; a decoração dele; os vasos nele; e, acima de tudo, a glória do Senhor que a encheu e continuou nela; e ainda assim essa "última" ou segunda casa a excedeu. Deve ser realmente uma glória muito grande superar isso! Os próprios judeus (m) são donos de várias coisas que estavam faltando no último, como o "arca", o "Urim" e o "Tumim", o "fogo" do céu, o

"Shechinah" (ou, como em alguns livros, o óleo da unção e, em outros, os querubins) e o "Espírito Santo": por um de seus escritores (n), eles são contados nesta ordem: a arca, o propiciatório e os querubins , 1; a Shechiná ou Majestade divina, a segunda; o Espírito Santo, que é profecia, o terceiro; Urim e Tumim, o quarto: e o fogo do céu, o quinto: o que poderia haver para compensar a falta destes, e colocá-lo em um nível, e até para fazer com que ele se destacasse no templo de Salomão? a glória excelente não estava no tecido; quando os

alicerces foram postos, os velhos choraram, porque ficou muito aquém do outro; e, quando o edifício se erguia, era aos olhos deles como nada; que foram melhores juízes do que judeus posteriores, que magnificam a construção do segundo templo; dependendo da autoridade de Josephus ben Gorion, que não é confiável: nem permaneceu na duração dele, continuando dez anos mais, dizem (o), do que o primeiro; que, se for verdade, não poderia responder às deficiências mencionadas anteriormente; ou encorajar os construtores a prosseguir em

construtores a prosseguir em seu trabalho: nem nas riquezas trazidas pelos gentios nos tempos dos Macabeus, o que era muito desprezível; e nunca poderia torná-lo igual ao templo de Salomão, e muito menos preferível a ele; nem por Alexandre o grande honrando-o com sua presença (p); pois certamente Salomão era maior que ele. Resta que o que lhe deu maior glória foi a presença pessoal do Messias, suas doutrinas e milagres:

e, ou "para",

neste lugar darei paz, diz o Senhor dos exércitos; não paz

Senhor dos exércitos; não paz temporal, pois havia pouco disso durante o segundo templo; testemunhar os tempos dos macabeus e as guerras com os romanos; mas paz espiritual, através do sangue e da justiça de Cristo; paz com Deus; reconciliação pelo pecado, através do sacrifício do Filho de Deus, em quem ele se compraz; sim, o próprio Cristo pode ser entendido, o Príncipe da paz, o Homem a paz, que é a nossa paz, Isaías 9: 6, o autor da paz entre Deus e os homens, entre judeus e gentios; o doador da paz espiritual e eterna: ele o Senhor deu, "pôs" e assentou

Senhor deu, "pôs" e assentou neste lugar o templo, como anteriormente observado; e onde o Evangelho da paz foi pregado, e de onde saiu em todo o mundo. A versão em árabe acrescenta,

"paz de alma, eu digo, para ser possuída por todos que trabalham para erguer este templo. "

(m) T. Hieros. Taaniot, fol. 65. 1. T. Bab. Yoma, fol. 21. 2. Jarchi e Kimchi em Hagg. Eu. 8. (n) Baal Aruch in rad. fol. 75. 3. ((o) T. Bab. Bava Bathra, folha 3. 1. (p) Azariah, Meor Enayim, C. 51. folha 160. 1. Vid. Ganz Tzemach

folha 160. 1. Vid. Ganz Tzemach David, parágrafo 1. fol 23. 2. e 24. 1.

Geneva Study Bible

A glória desta última casa será maior que a da primeira, diz o Senhor dos exércitos; e neste lugar darei paz, diz o Senhor dos exércitos.

(f) Significado de todas as bênçãos espirituais e felicidade adquiridas por Cristo; Fil 4: 7.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para

9 *A glória desta última casa* , & c.] Antes, **a última glória desta casa será maior que a anterior** (como em RV); o templo, construído por Salomão ou agora reconstruído, sendo considerado como a mesma casa, a única casa de Deus. Veja ver. 3)

A glória aqui prometida é a primeira e mais obviamente a glória material, as coisas desejáveis, os preciosos presentes de todas as nações. Mas inclui a glória espiritual, sem a qual, à vista de Deus, o esplendor material é inútil e

esplendor material e inútil é inaceitável. O próprio Cristo, presente corporalmente no templo no Monte Sião durante Sua vida na Terra, presente espiritualmente em Sua Igreja agora, presente na cidade santa, a Jerusalém celeste, da qual Ele é o Templo (Apocalipse 21:22), chamando a adoração e devoção espiritual, e como expressão legítima e necessária disso, a riqueza e o tesouro de todas as nações, é a glória aqui prevista. Mas tudo isso é bastante implícito, para ser discernido pela Igreja à luz crescente de seu cumprimento, do que expresso, para ser

entendido por aqueles a quem a profecia foi entregue pela primeira vez.

Comentários do púlpito

Verso 9. - A glória desta última casa será maior que a da primeira . Versão revisada, após a Septuaginta, "A última glória desta casa será maior que a anterior". "Esta casa" significa o templo em Jerusalém, considerando não ser pago ao edifício especial (ver. 3), seja de Salomão, ou Zorobabel, ou Herodes. Como entendido pelos ouvintes, essa promessa se referia às fichas materiais, as

coisas preciosas oferecidas pelos gentios. Para nós, fala da promessa de Cristo, Deus encarnado, na cidade santa e no próprio templo, e de sua presença na Igreja, na qual ele permanece para sempre. Aqui está a resposta completa para a queixa de ver. 3. Neste lugar darei paz. Principalmente isso significa que em Jerusalém, o lugar onde ficava o templo, Deus concederia paz aos inimigos, liberdade do perigo e desfrute silencioso das bênçãos prometidas (comp. Isaías 55:18; Joel 3:17 ; Miquéias 5: 4, 5) . Mas a promessa não é cumprida por

isso; a paz prometida ao templo espiritual é aquela paz de coração e consciência que é dada por quem é o Príncipe da Paz (Isaías 9: 6), e que inclui todas as graças da aliança cristã (Ezequiel 34:25). O primeiro templo foi construído pelo rei, cujo nome é "Pacífico"; o segundo é glorificado pela presença do "portador da paz" (Gênesis 49:10). No final deste verso, o LXX. tem um acréscimo não encontrado no hebraico: "paz de alma, para possessão de todo aquele que edifica, para erguer este santuário".

Comentário Bíblico de Keil

Essa ameaça é explicada em Naum 3: 2. , Por uma descrição da maneira pela qual um exército hostil entra em Nínive e enche a cidade de cadáveres. Naum 3: 2 . "O estalar dos chicotes, o barulho do barulho das rodas, e o cavalo galopando, e os carros voando alto. Naum 3: 3. Cavaleiros correndo, chama da espada, e lampejo da lança, e multidão de mortos. homens e massa de mortos, e sem fim de cadáveres; tropeçam em seus cadáveres.Numum 3: 4 Porque a

multidão das prostituições da prostituta, a graciosa, a amante das bruxas, que vende nações com suas prostitutas, e famílias com seus feitiços. " Naum vê em espírito o exército hostil invadindo Nínive. Ele ouve o barulho, isto é, o estalo dos chicotes dos carros e o barulho (raiotash) das rodas dos carros, vê cavalos e carros passando (dâhar, para caçar, cf. Juízes 5:22 ; riqqēd , pular, aplicado ao surgimento das carruagens à medida que avançam rapidamente por uma estrada acidentada), cavalgando cavaleiros (ma'ăleh, lit.) para fazer subir por exemplo o

fazer subir, por exemplo, o cavalo, ou seja, fazê-lo empinar, empurrando o dente reto para o lado para acelerar sua velocidade), espadas flamejantes e lanças reluzentes. Como essas palavras estão bem adaptadas para representar o ataque, o mesmo ocorre com as que se seguem para descrever a conseqüência ou o efeito do ataque. Homens mortos, homens caídos em abundância e tantos cadáveres, que não se pode deixar de tropeçar ou cair sobre eles. A multidão pesada. O chethib יכשׁלו deve ser lido יִכָּשְׁלוּ (nifal), no sentido de tropeçar, como em Naum 2: 6 .

O keri וכשׁלו é inadequado, pois a sentença não expressa progresso, mas simplesmente exibe o número infinito de cadáveres (Hitzig). גויתם, seus cadáveres (dos homens mortos). Isso acontece com a cidade dos pecados por causa da multidão de suas prostituições. Nínive é chamada Zōnâh, e sua conduta zenūnīm, não porque se afastou do Deus vivo e perseguiu a idolatria, pois não há nada sobre idolatria aqui ou no que se segue; nem por causa de sua relação comercial, nesse caso o comércio de Nínive apareceria aqui sob a figura perfeitamente

nova de fazer amor com outras nações (Ewald), pois a relação comercial, como tal, não é fazer amor; mas o ato de fazer amor, com seus paralelos "feitiços" (keshâphīm), denota "a amizade traiçoeira e a política astuta com a qual a coquete em sua busca de conquistas enredou os estados menores" (Hitzig, depois de Abarbanel, Calvin, JH Michaelis e outras). Essa política é chamada prostituta ou ato de amor ", na medida em que o egoísmo se envolve no vestido do amor e, sob a aparência do amor, busca simplesmente a gratificação de sua própria

luxúria" (Hengstenberg no Rev.). O zōnâh é descrito ainda mais minuciosamente como טובת חן, bonito com graça. Isso se refere ao esplendor e brilho de Nínive, pelos quais essa cidade ofuscou e enredou as nações, como uma graciosa coquete. Ba'ălath keshâphīm, dedicado aos bruxos, amante deles. Keshâphīm (feitiçaria) conectado com zenūnīm, como em 2 Reis 9:22 , são "as artimanhas secretas que, como artes mágicas, não vêm à luz em si mesmas, mas apenas em seus efeitos" (Hitzig). ,ר, vender nações, isto é, roubá-las de liberdade e trazê-las à

liberdade e trazê-las à escravidão, torná-las tributárias, como em Deuteronômio 32:30 ; Juízes 2:14 ; Juízes 3: 8 , etc. (não é igual a fromר de כבר, para enredar: Hitzig). בּזנוּניה, com (não para) suas prostituições. Mishpâchōth, famílias, sinônimo de עמּים, são povos ou tribos menores (cf. Jeremias 25: 9 ; Ezequiel 20:32).

Ligações

Ageu 2: 9 Interlinear
Ageu 2: 9 Francês

Ageu 2: 9 NVI
Ageu 2: 9 Multilíngue
Ageu 2: 9 Espanhol

Ageu 2: 9 Espanhol
Ageu 2: 9 Chinês
Ageu 2: 9 KJV

Ageu 2: 9 Bíblia
Ageu 2: 9 Paralelo
Ageu 2: 9 Bíblia Paralela
Ageu 2: 9 Bíblia Sagrada
Ageu 2: 9 Francês
Ageu 2: 9 Bíblia Alemã

Bible Hub